

Explicando

- Eça de Queiroz*, por Matheus de Albuquerque;
- O amor de Eça à terra portuguesa*, por Eloy do Amaral;
- S. Cristóvão*, por António Amargo;
- O monumento de Eça de Queiroz por Teixeira Lopes*, por António Arroio;
- Eça de Queiroz, poveiro*, por Viriato Barbosa;
- Foi Eça de Queiroz um plagiador?* Por Cláudio Basto;
- De entre os penates...*, por Göran Björkman;
- Ante la estátua de Eça de Queiroz*, por Andrés González Blanco;
- Eça de Queiroz*, por Teófilo Braga;
- Eça de Queiroz*, por Raul Brandão;
- Eça de Queiroz e o humorismo*, por André Brun;
- Eça de Queiroz*, por António Cabral;
- Eça de Queiroz em Paris*, por Xavier de Carvalho;
- Eça de Queiroz*, por Nunes Claro;
- Eça de Queiroz idealista*, por Prado Coelho;
- El Maestro*, por Carmen de Burgos;
- A propósito de «Os Maias»*, por Sebastião Morão Correia;
- Eça de Queiroz póstumo*, por Correia da Costa;
- Eça de Queiroz e o Brasil*, por Pedro Calmon;
- Uma carta*, por Sousa Costa;
- A doença de Eça de Queiroz*, por José Crespo;
- A ascendência de Eça de Queiroz*, por Afonso de Dornelas;
- Conjuguemos um verbo...*, por Adelaide Félix;
- Eça de Queiroz e a ortografia portuguesa*, por Cândido de Figueiredo;
- Nos meus tempos de rapaz*, por Agostinho Fortes;
- Carta*, por Manuel da Silva Gaio;
- Eça de Queiroz e o Egipto*, por Pedro Mayer Garção;
- Eça de Queiroz*, por Carneiro Geraldês;
- Eça de Queiroz y España*, por Álvaro Guiraldez;
- Eça de Queiroz teria sido um crente?* Por Luís de Oliveira Guimarães;
- Duas palavras sobre Eça de Queiroz*, por Gomes Leal;
- Eça de Queiroz*, por Philéas Lebesgue;
- As minhas queixas de Eça de Queiroz*, por Jaime de Magalhães Lima;
- Eça de Queiroz na intimidade*, por Magalhães Lima;
- Uma página anónima de Eça de Queiroz*, por Luís de Magalhães;
- Um episódio*, por Henriques Marques;
- Notas queirozianas*, por Cardoso Martha;

Eça de Queiroz no Entre-Douro-e-Minho, por F.A. Oliveira Martins;
Eça de Queiroz e Rafael Bordalo, por Henrique Lopes de Mendonça;
As rosas votivas, por Justino de Montalvão;
S. Cristóvão, por Cabral do Nascimento;
Eça de Queiroz, académico, por Álvaro Neves;
Eça de Queiroz, homem de coração, por Hermano Neves;
Eça de Queiroz, por Alberto de Oliveira;
O regresso a Tormes, por João Correia de Oliveira;
Sôbre Eça de Queiroz, por António Patrício;
Acudindo à chamada, por Eduardo Perez;
«Unum et idem», por Alberto Pimentel;
Dois improvisos de Eça de Queiroz, por Manuel de Sousa Pinto;
A adjectivação na obra de Eça, por Severo Portela;
Eça de Queiroz, por Edgar Prestage;
Carta, por José Queiroz;
Duas camisas, por Hipólito Raposo;
Eça de Queiroz e Flaubert, por Câmara Reys;
Eça de Queiroz em Espanha, por Ribera i Rovira;
Suave Milagre, por O Rabi Samuel;
O espólio de Fradique, por António Sardinha;
Há vinte anos, por José Sarmento;
O ambiente físico do Egipto, por Luís Schwalbach;
Eça de Queiroz e Carlos Reis, dois princípios da ironia, por Carlos Sombrio;
A última vez que o ví, por Alberto Teles;
Duas anedotas, por Pinto de Carvalho (Tinop);
El sarcasmo ibérico de Eça de Queiroz, por Miguel Unamuno;
Uma emenda à «Relíquia», por J. de Melo Viana;
Eça de Queiroz, por Afonso Lopes Vieira;
Um caso patológico, por Umberto de Araújo;
A obra póstuma de Eça de Queiroz, por Júlio Brandão.